

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA “JÚLIO DE MESQUITA FILHO”

FACULDADE DE CIÊNCIAS E ENGENHARIA

Programa de Pós-Graduação em Agronegócio e Desenvolvimento

JOSIANE AUGUSTA GONÇALVES MICHELI

**PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E SUAS RELAÇÕES COM O CONCEITO DE
ENVIRONMENTAL, SOCIAL, AND CORPORATE GOVERNANCE - ESG NA
PRODUÇÃO DE AMENDOIM NA REGIÃO DA ALTA PAULISTA**

TUPÃ

2025

JOSIANE AUGUSTA GONÇALVES MICHELI

**PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E SUAS RELAÇÕES COM O CONCEITO DE
ENVIRONMENTAL, SOCIAL, AND CORPORATE GOVERNANCE - ESG NA
PRODUÇÃO DE AMENDOIM NA REGIÃO DA ALTA PAULISTA**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Agronegócio e Desenvolvimento da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Câmpus de Tupã, como requisito para a obtenção do título de Mestre em Agronegócio e Desenvolvimento.

Área de concentração: Agronegócio de Desenvolvimento

Linha de Pesquisa: Desenvolvimento e Meio Ambiente

Orientadora: Profa. Dra. Andréa Rossi Scalco

Comitê de orientação: Profa. Dra. Giuliana Aparecida Santini Pigatto e Profa. Dra. Roberta de Castro Souza Pião

TUPÃ

2025

M623p	Micheli, Josiane Augusta Gonçalves Práticas sustentáveis e suas relações com o conceito de environmental, social, and corporate - ESG na produção de amendoim na região da Alta Paulista / Josiane Augusta Gonçalves Micheli. -- Tupã, 2025 91 p. Dissertação (mestrado) - Universidade Estadual Paulista (UNESP), Faculdade de Ciências e Engenharia, Tupã Orientadora: Andréa Rossi Scalco Coorientador: Giuliana Aparecida Santini Pigatto 1. Agricultura sustentável. 2. Amendoim. 3. Meio ambiente. 4. Custo de transação. 5. Governança. I. Título.
-------	---

Impacto potencial da pesquisa

A pesquisa pode promover impacto social e econômico. Os seus resultados podem incentivar a adoção de práticas agrícolas sustentáveis mais aderentes ao conceito ESG e que contribuam para o atingimento dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável - ODS da Organização das Nações Unidas - ONU. Ademais, espera-se que o estudo promova a maior conscientização dos produtores quanto à preservação ambiental, a melhorar a qualidade de vida dos trabalhadores, aprimoramento da gestão rural e organização de cadeias produtivas para adquirir vantagens competitivas na busca de novos mercados. Além disso, contribuir cientificamente na educação rural e ambiental.

Potential impact of research

Research can have a social and economic impact. Its results could encourage the adoption of sustainable agricultural practices that are more in line with the ESG concept and that contribute to achieving the United Nations' Sustainable Development Goals (SDGs). Furthermore, it is hoped that the study will promote greater awareness among producers regarding environmental preservation, improving the quality of life of workers, improving rural management and organizing production chains in order to acquire competitive advantages in the search for new markets. It will also make a scientific contribution to rural and environmental education.

CERTIFICADO DE APROVAÇÃO

TÍTULO DA DISSERTAÇÃO: PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS E SUAS RELAÇÕES COM O CONCEITO DE ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND CORPORATE GOVERNANCE - ESG NA PRODUÇÃO DE AMENDOIM NA REGIÃO DA ALTA PAULISTA

AUTORA: JOSIANE AUGUSTA GONÇALVES MICHELI

ORIENTADORA: ANDRÉA ROSSI SCALCO

COORIENTADORA: GIULIANA APARECIDA SANTINI PIGATTO

COORIENTADORA: ROBERTA DE CASTRO SOUZA PIÃO

Aprovada como parte das exigências para obtenção do Título de Mestra em Ciências, pela Comissão Examinadora:

 Documento assinado digitalmente
ANDRÉA ROSSI SCALCO
Data: 05/07/2025 21:35:37-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa.Dra. ANDRÉA ROSSI SCALCO (Participação Virtual)
Departamento de Gestão, Desenvolvimento e Tecnologia / Faculdade de Ciências e Engenharia - FCE - UNESP - Tupa/SP

 Documento assinado digitalmente
CLAYTON LUIS BARAVELLI DE OLIVEIRA
Data: 04/07/2025 10:12:01-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Prof. Dr. CLAYTON LUIS BARAVELLI DE OLIVEIRA (Participação Virtual)
Curso de Tecnologia em Gestão Ambiental / Instituto Federal, Ciência e Tecnologia de São Paulo - IFSP - São Roque/SP

 Documento assinado digitalmente
ANGÉLICA GOIS MORALES
Data: 14/06/2025 09:10:33-0300
Verifique em <https://validar.itl.gov.br>

Profa. Dra. ANGÉLICA GOIS MORALES (Participação Virtual)
Departamento de Gestão, Desenvolvimento e Tecnologia / Faculdade de Ciências e Engenharia de Tupã - FCE - UNESP - Tupã/SP

Tupã, 03 de julho de 2025

Ao meu marido Gustavo, por todo o incentivo, paciência e apoio, e as minhas filhas Beatriz e Sofia por serem a razão de todo o meu esforço.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus pela minha vida e saúde, e por me permitir concretizar esse objetivo.

Ao meu marido pela parceria, apoio e incentivo. Obrigada por extrair o melhor de mim.
Às minhas filhas, Beatriz e Sofia, por entenderem a necessidade momentânea da ausência.

À Profa. Dra. Andrea Rossi Scalco por todo o seu empenho, sabedoria, dedicação, acolhimento e paciência. Fui abençoada em tê-la como orientadora, seu direcionamento e suas contribuições durante o trabalho foram essenciais.

Ao comitê de orientação, Profa. Dra. Giuliana Aparecida Santini Pigatto e Profa. Dra. Roberta de Castro Souza Pião, pelas considerações e compartilhamentos durante o desenvolvimento da dissertação.

Aos professores da banca, Prof. Clayton L. Baravelli de Oliveira e Profa. Angélica Góis Morales por suas contribuições e apontamentos, que foram muito importantes para moldar o resultado do trabalho.

À UNESP, principalmente ao PGAD, e a todos os professores e servidores por proporcionarem conhecimento e um ambiente de desenvolvimento, que permitiu a realização deste sonho.

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES – Código de Financiamento 001.

Micheli, Josiane Augusta Gonçalves. **Práticas sustentáveis e suas relações com o conceito de *Environmental, Social, and Corporate Governance* - ESG na produção de amendoim na região da Alta Paulista.** 2025. 89 p. Dissertação (Mestrado em Agronegócio e Desenvolvimento) – Faculdade de Ciências e Engenharia, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Tupã, 2025.

RESUMO

O conceito *Environmental, Social, and Corporate Governance* (ESG) tem como foco o desenvolvimento social, a sustentabilidade e boas práticas de governança. As empresas têm aderido ao ESG como vantagem competitiva e forma de atender aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis – ODS. A adesão ao conceito ESG é comum entre as empresas, e grandes propriedades do setor agrícola começam a aderir ao conceito como forma de melhorar a comercialização e a exportação de seus produtos. Nesse contexto, a questão de pesquisa é: Qual a relação das práticas sustentáveis adotadas pelos produtores rurais de amendoim da Alta Paulista com o conceito ESG? O método de pesquisa utilizado foi o estudo de casos. Esta pesquisa pretende colaborar com pesquisadores na temática relacionada a ESG e a Economia de Custo de Transação - ECT, principalmente para aqueles que estudam o emprego do conceito na área agrícola. E auxiliar produtores de amendoim a identificarem, dentre as práticas de manejo utilizadas, aquelas que podem levar ao processo de adesão aos parâmetros ESG, que envolve o desenvolvimento ambiental, econômico, social e institucional. Foi constatado que os produtores de amendoim da Alta Paulista caminham para aderência ao conceito ESG, possuem consciência ambiental, porém as iniciativas não são espontâneas, estão ligadas a cumprimento legal, pois o maior foco é a produtividade com oportunidades de desenvolvimento no pilar governança.

Palavras – chave: Práticas agrícolas sustentáveis. Amendoim. ESG. ECT. Meio ambiente, social e governança.

Micheli, Josiane Augusta Gonçalves. *Sustainable practices and their relationship with the concept of Environmental, Social, and Corporate Governance - ESG in peanut production in the Alta Paulista region*. 2025. 89 p. *Dissertation (Master in Agribusiness and Development)* – São Paulo State University (UNESP), Tupã, 2025.

ABSTRACT

The Environmental, Social, and Corporate Governance (ESG) concept focuses on social development, sustainability and good governance practices. Companies have embraced ESG as a competitive advantage and a way of meeting the Sustainable Development Goals (SDGs). Adherence to the ESG concept is common among companies, and large farms in the agricultural sector are beginning to adhere to the concept as a way of improving the marketing and export of their products. In this context, the research question is: What is the relationship between the sustainable practices adopted by peanut farmers in Alta Paulista and the ESG concept? The research method used was a case study. This research aims to collaborate with researchers on the subject of ESG and Transaction Cost Economics (TCE), especially those studying the use of the concept in agriculture. And to help peanut producers identify, among the management practices used, those that can lead to the process of adherence to ESG parameters, which involves environmental, economic, social and institutional development. It was found that peanut producers in Alta Paulista are moving towards adherence to the ESG concept and are environmentally conscious. However, these initiatives are not spontaneous and are linked to legal compliance, as the main focus is productivity with development opportunities in the governance pillar.

Key words: *Sustainable agricultural practices. Peanut. ESG. TCE. Environment, social and governance.*

Lista de Figuras

Figura 1: Estrutura do trabalho.....	20
Figura 2: ODM - Objetivos do desenvolvimento do milênio.....	22
Figura 3: Relação dos 17 objetivos de desenvolvimento sustentáveis.....	22
Figura 4: Tendência do desenvolvimento da agricultura considerando as fontes de energia, meios de transformação e captação e uso inteligente dos dados.	34
Figura 5: Roteiro semiestruturado de entrevista para coleta de dados em campo.....	41

Lista de Quadros

Quadro 1- Pilares ESG divulgados no relatório Who care wins, do Pacto Global em 2004....	23
Quadro 2- Estrutura metodológica de pesquisa.....	37
Quadro 3- Detalhamento da forma de análise dos resultados conforme metodologia proposta por Yin (2001).	39
Quadro 4- Perfil dos produtores participantes da pesquisa.....	44
Quadro 5- Resposta dos produtores quanto a seguir as recomendações do receituário agrônomo.....	46
Quadro 6- Resposta dos produtores sobre práticas utilizadas relacionadas ao solo.....	49
Quadro 7- Resposta dos produtores sobre práticas utilizadas e relacionadas ao uso de adubos orgânicos e preservação de inimigos naturais.....	51
Quadro 8- Resposta dos produtores sobre negociações comerciais.....	53
Quadro 9- Resposta dos produtores sobre gestão financeira e produção.....	55
Quadro 10- Resposta dos produtores sobre certificação e atendimento legal.....	57
Quadro 11- Resposta dos produtores sobre transações comerciais.....	60

Lista de Siglas

ABEX- Associação de Produtores, Beneficiadores, Exportadores e Industrializadores de Amendoim do Brasil

ADIPA- Associação para o Desenvolvimento da Indústria Alimentícia da Alta Paulista

APP- Área de Preservação Permanente

ASO- Atestado de Saúde Ocupacional

CAR- Cadastro Ambiental Rural

CCAB- Comitê do Codex Alimentarius do Brasil

CONAB- Companhia Nacional de Abastecimento

ECT- Economia de Custo de Transação

EPI- Equipamento de proteção individual

ESG- *Environmental, Social and Corporate Governance*

EU- União Europeia

FAO- *Food and Agriculture Organization*

GEE- Gases de Efeito Estufa

IAC- Instituto Agrônomo de Campinas

IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INCRA- Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária

INMETRO- Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia

MAPA- Ministério da Agricultura e Pecuária

MIPD- Manejo Integrado de Plantas Daninhas

MTE- Ministério do Trabalho e Emprego

NR- Normas Regulamentadoras

ODM- Objetivos do Desenvolvimento do Milênio

ODS- Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis

OMS- Organização Mundial da Saúde

ONU- Organização das Nações Unidas

PCMSO- Programa de Controle Médico em Saúde Ocupacional

PGR- Programa de Gerenciamento de Risco

RL- Reserva Legal

SMETA- *Sedex Member Ethical Trade Audit*

Sumário

1	INTRODUÇÃO	15
1.1	JUSTIFICATIVA	18
1.2	OBJETIVOS	19
1.2.1	Objetivo geral	19
1.2.2	Objetivos específicos	19
1.3	ORGANIZAÇÃO DA DISSERTAÇÃO	19
2	REVISÃO TEÓRICA	21
2.1	A TRAJETÓRIA DO ESG E OS ODS	21
2.2	A RELAÇÃO DO PILAR GOVERNANÇA COM A ECONOMIA DOS CUSTOS DE TRANSAÇÃO.....	27
2.3	PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS NA AGRICULTURA E O CULTIVO DO AMENDOIM	30
3	MATERIAL E MÉTODOS	35
3.1	DETALHAMENTO DO MÉTODO E DESCRIÇÃO DAS ETAPAS	35
3.2	INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS	39
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	44
4.1	PILAR AMBIENTAL	45
4.2	PILAR SOCIAL	52
4.3	PILAR GOVERNANÇA.....	55
5	CONCLUSÕES	67
	REFERÊNCIAS	70
	ANEXOS	85

1 INTRODUÇÃO

O setor agroalimentar mundial enfrenta pressões e precisa se transformar para ser mais eficiente, inclusivo, resiliente e sustentável (FAO, 2024). Buscando garantir a segurança alimentar, a sustentabilidade ambiental e a prosperidade econômica para futuras gerações. Os processos de produção devem ser sustentáveis, as práticas socialmente aceitáveis, além de uma governança que apoie essas pautas e realize um trabalho transparente e responsável (Elkington, 1998). Com isso, o conceito ESG (*Environmental, Social and Governance Corporate*) ganha cada vez mais espaço, sendo composto por três pilares que sustentam o desenvolvimento sustentável. Este tripé tornou-se amplamente conhecido no mundo empresarial e áreas de pesquisa, colocando-se como ferramenta útil para trabalhar com uma visão de sustentabilidade ampla, que vai além da sustentabilidade econômica (Elkington, 1998). A crescente valorização do tema vem da necessidade de empresas se manterem sustentáveis e competitivas no mercado, entendendo que existe uma cobrança da sociedade (Irigaray e Stocker, 2022).

O pilar ambiental analisa as práticas adotadas e o impacto gerado no meio ambiente em decorrência da atuação da empresa. O pilar social reflete como as empresas respeitam seus parceiros, seus clientes e seus colaboradores. E o pilar governança avalia como é estruturado o conselho administrativo, a adoção de melhores práticas de gestão corporativa, com diversidade no conselho, ética e transparência, aderindo à conduta de *compliance*, estruturando comitês de auditoria fiscal, canais de denúncias e políticas de remuneração da alta administração (Borsatto, Baggio e Brum, 2023).

Spriçigo (2021) investigou o tema ESG para o agronegócio. Identificando o conceito de sustentabilidade no agronegócio ainda é demonstrado em forma de legislação ambiental, que propõe ações a fim de garantir a preservação do meio ambiente e evitar impactos que possam afetar a comunidade. Entretanto, é necessário ir além do cumprimento de legislação e adotar a sustentabilidade como critério para definir escolhas na propriedade rural, além de adotar ações para atender ao pilar social e de governança.

Arelado ao pilar governança podemos destacar a contribuição da Economia de Custo de Transação (ECT), que objetiva a eficiência das organizações na escolha de estruturas de governança, que diminuem os custos, a partir de atributos transacionais. As organizações buscam reduzir os seus custos de transação (Williamson, 1979). De acordo com Zanella *et al.* (2015), o objetivo da firma é coordenar a economia dos custos de transação, reduzindo a

incerteza, trabalhando a racionalidade limitada e protegendo os agentes de oportunismo, isso por meio ou não do mercado.

Zanella *et al.* (2015) discutem a ECT baseada no conceito da firma ser um conjunto de contratos, com objetivo principal de reduzir os custos de transação, conforme já citado por Williamson (1979). Contudo, a firma é parte de um sistema maior, podendo ser uma rede, cadeia ou arranjo. E na busca por minimizar os custos de transação é que são decididos os diferentes arranjos de governança, que podem se estruturar em hierarquia, mercado ou híbrido. A estrutura é definida considerando-se fatores como: incerteza, especificidade dos ativos e frequência. Os autores citam ainda, que o oportunismo e a racionalidade limitada são pontos centrais desta teoria. As mudanças no ambiente institucional podem impactar nos custos, provocando aumento e levando à reorganização das estratégias e ao desenvolvimento de arranjos contratuais estritos e estáveis (Mondelli e Zylbersztajn, 2008).

O contexto da ECT se enquadra nas negociações contratuais do agronegócio, onde a produção pode ser negociada informalmente ou por meio de contratos, com cláusulas pré-estabelecidas e garantias para ambas as partes. No caso da cultura do amendoim (*Arachis hipógea*), cultura escolhida para o desenvolvimento deste estudo, a produção direcionada para o mercado externo é realizada por meio de contratos formais.

O amendoim é uma oleaginosa, que possui um grão de alto teor de proteína e óleo, com sabor agradável, consumido em grãos torrados ou utilizado na culinária (EMBRAPA, 2004). De acordo com o Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA), o brasileiro consome 1,1 quilos/ano de amendoim, enquanto os americanos chegam a 6 quilos/ano e os chineses, a 13 quilos/ano (MAPA, 2024). A cultura do amendoim teve um crescimento significativo, de 10,8%, na safra de 2022/2023, em comparação com o ano anterior. O Estado de São Paulo é o principal produtor nacional, com destaque para as três maiores regiões produtivas, que são: Tupã, com 13,6%; Marília, com 12,7%; seguida de Jaboticabal, com produção de 12,2% (Gomes e Caram, 2023).

A Associação dos Produtores, Beneficiadores, Exportadores e Industrializadores de Amendoim do Brasil (ABEX) estima-se que a produção mundial de amendoim em 2024 é de 50 milhões de toneladas, sendo a China o principal comprador desta produção. A posição brasileira no ranking de produtores oscila entre a sexta e a sétima posição, e a liderança é ocupada por Estados Unidos e Argentina (Daumildo Júnior, 2024). O estado de São Paulo

concentra 93% da produção nacional de amendoim (Souto, 2023). Cerca de 42% da produção do estado é consumida em São Paulo (Jardim, 2023).

De acordo com a Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) (2024), a previsão da área cultivada com amendoim, no estado de São Paulo, para a safra 2024/2025, é de 213,4 mil hectares, com uma estimativa de produção de 832,3 toneladas e produtividade de 3.900 kg/ha. As principais regiões produtoras do estado são: Mogiana, Médio Tietê e Alta Paulista (Junior, 2024). A região da Alta Paulista teve o início da sua colonização a partir da década de 1930, seguindo o caminho da malha ferroviária paulista, entre os trechos de Bauru a Panorama (Unesp, 2024). Os municípios de Tupã e Marília estão entre os principais produtores de amendoim do estado e estão localizados na região da Alta Paulista (MAPA, 2024).

De acordo com Vizeu (2019), a cadeia produtiva do amendoim ainda necessita superar alguns desafios. Como, aumentar o consumo interno em 600g/hab/ano; aprofundar as informações socioeconômicas da cadeia produtiva; e identificar o quanto gera de impostos e empregos. Além disso, é necessário investir em pesquisas nas mais diversas etapas do processo produtivo, buscando a redução do tempo de produção. O estímulo ao consumo interno busca evitar a dependência das exportações referentes à produção (MAPA, 2024).

A pesquisa correlaciona a produção sustentável agrícola com dois dos 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentáveis (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU), especificamente ODS 2 – Fome Zero e Agricultura Sustentável e ODS 12 – Consumo e Produção Responsáveis.

1.1 JUSTIFICATIVA

O agronegócio possui uma participação muito grande nas exportações brasileiras e seus parceiros comerciais têm um nível elevado de exigência quanto aos padrões de sustentabilidade. Em 2024, o agronegócio foi responsável por 22% do PIB brasileiro (CEPEA, 2025), sendo responsável por 48,9% das exportações brasileiras (MAPA, 2024). E nesse sentido, o conceito ESG proporciona benefícios sociais e ambientais atrelados aos benefícios econômicos, apresentando um resultado eficaz quando adotado como estratégia de longo prazo. Empresas agrícolas que divulgam resultados positivos - alcançados com auxílio das práticas ESG - podem obter um melhor desempenho nos negócios (Zeng e Jiang, 2023).

A região da Alta Paulista possui aptidão agrícola, sendo uma das maiores produtoras brasileiras da cultura do amendoim, colaborando com o desenvolvimento da região (MAPA, 2024). Na região do município de Tupã existem grandes empresas beneficiadoras, que comercializam o amendoim produzido na região para indústrias nacionais e países da União Europeia, Ásia e América (Beatrice, 2025). Analisando previamente os sites das empresas, não existe referência explícita sobre o conceito e as certificações divulgadas estão direcionadas ao pilar social.

Frente ao contexto, esse estudo analisou o emprego do conceito ESG por produtores de amendoim. Identificando dentre as práticas de manejo utilizadas, aquelas que são sustentáveis e que são aderentes ao conceito ESG. O estudo veio ao encontro da linha de pesquisa de Desenvolvimento e Meio Ambiente¹, pois envolveu o desenvolvimento ambiental, econômico, social e institucional.

Neste contexto, a questão principal da dissertação foi: Qual a aderência das práticas sustentáveis adotadas pelos produtores rurais de amendoim da Alta Paulista com o conceito ESG?

A questão secundária a ser respondida foi: As características da transação interferem na iniciativa de adoção das práticas ESG?

¹ Programa de Pós-graduação em Agronegócio e Desenvolvimento da Universidade Estadual Paulista – UNESP de Tupã, na linha de pesquisa Desenvolvimento e Meio Ambiente.

1.2 OBJETIVOS

1.2.1 Objetivo geral

Este estudo teve como objetivo geral analisar a relação de adoção das práticas sustentáveis adotadas pelos produtores rurais de amendoim da Alta Paulista com o conceito ESG.

1.2.2 Objetivos específicos

Mapear as principais práticas sustentáveis indicadas para a cultura de amendoim;

Verificar se os produtores rurais de amendoim da Alta Paulista aplicam práticas de produção sustentáveis, bem como seus benefícios;

Avaliar dentre as práticas sustentáveis aplicadas pelos produtores, aquelas que se relacionam ao ESG.

Avaliar se as características da transação interferiram na iniciativa de adoção das práticas ESG.

1.3 ORGANIZAÇÃO DA DISSERTAÇÃO

A dissertação foi organizada em cinco capítulos.

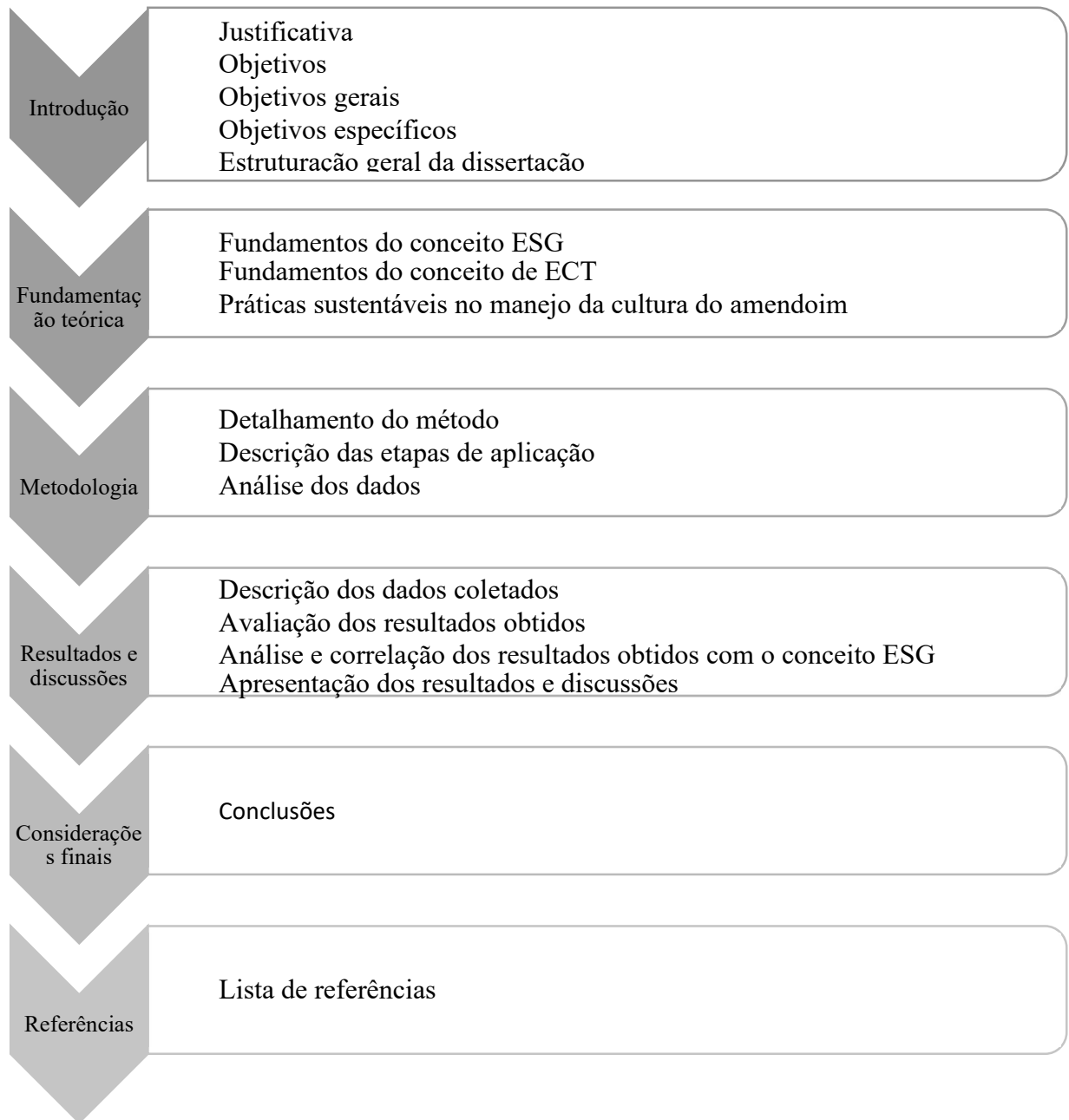
No primeiro capítulo está a introdução, que contempla o tema, a justificativa e problema de pesquisa, os objetivos e a organização da dissertação.

No segundo capítulo foi trabalhada a fundamentação teórica, abordando o conceito do ESG, sua relação com os ODS e a teoria de ECT, e as práticas sustentáveis na agricultura, juntamente com o cultivo de amendoim.

No terceiro capítulo foi trabalhada a metodologia aplicada, onde são destacados o método escolhido, a descrição das etapas, o instrumento de coleta de dados e a forma de análise dos resultados.

Os resultados e discussões foram descritos no quarto capítulo. As considerações finais estão detalhadas no quinto capítulo. Na figura 1 é possível visualizar a forma como a dissertação foi estruturada.

Figura 1: Estrutura do trabalho.



Fonte: Elaborado pela autora.

RESSALVA

Atendendo solicitação do(a)
autor(a), o texto completo será
disponibilizado
somente a partir de 03/07/2026.

5 CONCLUSÕES

O mercado de amendoim tem grande potencial produtivo, principalmente na região da Alta Paulista, já que possui tradição e estrutura para a produção e comercialização. Este estudo teve por objetivo analisar a relação da adoção das práticas sustentáveis adotadas pelos produtores de amendoim dessa região com o conceito ESG. Para atender a esse objetivo foram realizadas entrevistas de campo com produtores de propriedades rurais dos municípios de Herculândia, Marília, Pompeia e Tupã, na busca de identificar as práticas sustentáveis para a cultura de amendoim, seus benefícios e aquelas que tem relação com o conceito ESG, sendo possível ainda, avaliar se as características da transação interferiram na iniciativa de adoção de práticas ESG, respondendo assim os objetivos específicos da pesquisa.

O tamanho das propriedades variou entre 240 e 6000 ha. Todos os produtores participantes da pesquisa são proprietários da área onde produzem e três deles arrendam outras áreas. O tempo em que produzem amendoim variou entre 11 e 40 anos. Com um dos produtores sendo exportador da produção. Durante as visitas às propriedades foi constatado que os produtores já ouviram falar sobre o conceito, mas não sabiam exatamente do que se tratava.

Durante as entrevistas foi constatado que em relação às práticas associadas ao pilar ambiental, todos os produtores recebem orientação de um engenheiro agrônomo; o plantio direto é uma prática comum entre os produtores; há rotação de cultura e cuidados na preparação de calda para aplicação de defensivos. A preocupação com as questões ambientais é maior e com ações mais sólidas, possuem consciência ambiental e tomam cuidados para evitar contaminação, porém, as práticas aplicadas são em busca de maior eficiência produtiva e cumprimento legal e não com objetivo principal de preservação ambiental.

Entre os produtores que comercializam apenas a nível nacional, as preocupações são mais voltadas para o pilar ambiental, principalmente pelas exigências legais. As políticas públicas instituídas por meio de leis, que exigem a preservação de APP, do CAR, etc, podem dificultar o acesso ao crédito rural ou outros incentivos do governo. Além disso, o governo também controla a disponibilidade de alguns defensivos, proibindo a comercialização de produtos que possuem determinados princípios ativos em sua composição. Quando a produção é direcionada à exportação do amendoim, as exigências são maiores no pilar social, visto as certificações necessárias para facilitar a negociação, constatado pelo relato do produtor entrevistado e pela observação de *websites* institucionais de outros exportadores de amendoim. O produtor entrevistado que exporta a produção possui a certificação SMETA, que de acordo com Barbosa *et al.* (2029) está relacionada com responsabilidade social corporativa e ética. Este certificado permeia o pilar ambiental, mas tem ligação direta com o pilar social.

Existe uma preocupação em gerar emprego e negócios na própria região. Praticamente todos os insumos são adquiridos localmente. Os funcionários possuem contrato de trabalho. O grau de instrução não é uma restrição, mas entendem que um funcionário não alfabetizado pode ter limitações na execução de suas atividades. Existe uma preocupação com o bem-estar dos colaboradores e no investimento na economia local, inclusive com articulações políticas por meio de associações, por exemplo, a ABEX. No entanto a participação das mulheres, seja no ambiente da produção como no administrativo ainda é insignificante.

No pilar gestão e governança, os produtores possuem controles financeiros e operacionais, mas entendem que há oportunidade para evoluir, aprimorando os controles para um melhor gerenciamento dos custos e maior aderência ao conceito. Eles se envolvem em associações e articulações políticas para melhorar as condições para o negócio e, consequentemente, fortalecer a cultura do amendoim na região. Dos entrevistados, os três produtores classificados como grandes, de acordo com os critérios estabelecidos pelo INCRA (2025), e a lei nº 8.629 e 1993, investem na saúde e segurança dos trabalhadores, conforme as recomendações do MTE (2024), demonstrando preocupação no atendimento aos requisitos legais. Eles investem em laudos para gestão de riscos ocupacionais, exames médicos para monitoramento da saúde dos funcionários e treinamentos para mitigação dos riscos associados às atividades, no entanto não são investimento necessários para manter relações comerciais, mas sim requisitos compulsórios do negócio.

No processo de comercialização, os produtores se adaptam às exigências do mercado e quando existe um contrato, as solicitações realizadas pelo comprador são cumpridas, constatando que as características da transação influenciam na adoção de práticas sustentáveis. Segundo Mondelli e Zylbersztajn (2008), acordos bilaterais por meio de contrato entre as partes geram maior dependência entre esses agentes. Porém, observou-se durante as entrevistas que são poucas as negociações por meio de contratos, sendo a grande maioria realizada na modalidade spot, podendo proporcionar incerteza e vulnerabilidade.

A avaliação das negociações mostrou que todos os produtores atuam no mercado spot. Apenas dois produtores trabalham com contratos, porém, apenas pequena parte da produção é negociada por contrato. Aqueles que trabalham com contrato relataram alguns benefícios, por exemplo, o produtor que negocia com uma empresa nacional recebe R\$5,00 adicionais por saca de amendoim. Apesar de alguns contratos oferecerem um valor adicional, os produtores precisam cumprir as exigências do comprador, que algumas vezes implica em investimentos. Um outro ponto relatado é que alguns contratos são apenas de intenção de compra e o valor inicial acordado pode não ser cumprido caso haja grande variação no preço

da commodity ou os prazos de pagamentos serem estendidos, o que nem sempre é interessante para o produtor.

Não é possível afirmar que as práticas adotadas pelos produtores de amendoim da Alta Paulista são totalmente aderentes ao conceito ESG, mas caminham nesta direção. Existem práticas implementadas aderentes ao conceito, mas poucas são implementadas de forma intencional, as políticas públicas e o mercado acabam conduzindo para que as práticas sustentáveis estejam cada vez mais presente no campo. Quanto à ECT, a predominância é de negociações na modalidade spot, que tem um grau de incerteza maior, mas permite uma maior liberdade de negociação da produção.

No presente trabalho foi observado que as principais práticas relacionadas ao conceito ESG adotadas pelos produtores rurais da Alta Paulista para a cultura do amendoim são as técnicas de plantio direto, rotação de cultura, cuidados com o uso de defensivos, contratação de mão de obra local, consumo e comercialização regional, articulações para melhorias de políticas públicas para o setor. E todos estão buscando aprimorar seus controles de produção e custos.

Esta pesquisa contribui para direcionar os produtores de amendoim na aderência de práticas agrícolas sustentáveis para a produção, assim como, oferece um panorama das preferências de comercialização e da visão deles quanto às vantagens e desvantagens da comercialização por meio de contrato. Como sugestão para pesquisas futuras envolvendo os modelos de comercialização e a adoção de práticas de ESG, foi identificada a necessidade de mais entrevistas com produtores que também exportam sua produção, permitindo uma análise comparativa mais consistente.

REFERÊNCIAS

AGRIPINO, Najara Escarião; MARACAJÁ, Kettrin Farias Bem; DE ARAÚJO MACHADO, Petruska. Sustentabilidade Empresarial no agronegócio: Percursos e implicações nas práticas brasileiras. **Research, Society and Development**, Campina Grande, v. 10, n. 7, p. e30210716567-e30210716567, 2021. DOI: doi.org/10.33448/rsd-v10i7.16567. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/16567>. Acesso em: 04 outubro 2024.

AMAGGI. **Relatórios e Prestação de Contas**. Disponível em: <https://www.amaggi.com.br/relatorio-e-prestacao-de-contas/>. Acesso em: 27 outubro 2023

ANDRADE, Louise Franco; ALMEIDA, Risely Ferraz. Perfil dos produtores da agricultura familiar e uso dos critérios de Environmental, Social and Governance [ESG] na Região Baixo Sul, Bahia. **Revista Extensão & Cidadania**, Salvador, v. 10, n. 18, p. 5-23, 2022. DOI: DOI: 10.22481/recuesb.v10i18.10468. Disponível em: <https://periodicos2.uesb.br/index.php/recuesb/article/download/10468/7172>. Acesso em: 13 setembro 2024.

ANIS, C. F.; CARDUCCI, C. E.; RUVIARO, C. F. Mercado de carbono agrícola: realidade ou desafio?. **Multitemas**, [S. l.], Grande Dourados, v. 27, n. 65, p. 163–188, 2022. DOI: 10.20435/multi.v27i65.3396. Disponível em: <https://multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/3396>. Acesso em: 29 outubro 2022.

ARAÚJO, Afrânio C. de et al. Cultivares, épocas de plantio e componentes da produção no consórcio de algodão e amendoim. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, v. 10, p. 357-363, 2006. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1415-43662006000200016>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeaa/a/gp4Q6xKdpD3cQCnKhWJ3SSn/#>. Acesso em: 06 outubro 2024.

ATCHABAHIAN, Ana Cláudia Ruy C. **ESG: Teoria e prática para a verdadeira sustentabilidade nos negócios**. São Paulo: Editora Saraiva, 2022. E-book. ISBN 9786555599237. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9786555599237/>. Acesso em: 27 outubro 2023.

ÁVILA, Plínio Zarta. Sustainability: a strong concept for humanity. **Tabula Rasa**, n. 28, p. 409-423, 2018. Doi: 10.25058/20112742.n28.18. Disponível em: http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-24892018000100409&script=sci_abstract&tlng=en. Acesso em: 31 março 2024.

BARBOSA, Nicolas Duran; REBEHY, Perla Calil Pongeluppe Wadhy; NOVI, Juliana Chiaretti. Fornecimento responsável em uma multinacional alimentícia: comparação das não-conformidades na América Latina, Europa e Ásia. **RACEF-Revista de Administração**,

Contabilidade e Economia da Fundace, Ribeirão Preto, v. 10, n. 1, p. 56-69, 2019. DOI: 10.13059/racef.v10i1.630. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/003069778>. Acesso em: 09 junho 2025.

BARBOSA, Rafael Marani; HOMEM, Bruno Fernandes Modesto; TARSITANO, Maria Aparecida Anselmo. Custo de produção e lucratividade da cultura do amendoim no município de Jaboticabal, São Paulo. **Revista Ceres**, v. 61, p. 475-481, 2014. DOI: <https://doi.org/10.1590/0034-737x201461040005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rceres/a/qvWxVYPM4GkQqNKTx3ycLK/?lang=pt>. Acesso em: 05 outubro 2024.

BASSANEZI, Isadora Lyria de Alencar et al. Produtividade de cultivares de amendoim no Oeste Paulista–safra 2020/2021. **South American Sciences ISSN 2675-7222**, v. 2, n. edesp1, p. e21120-e21120, 2021. DOI: [dx.doi.org/10.52755/sas.v.2i\(edesp1\)120](https://doi.org/10.52755/sas.v.2i(edesp1)120). Disponível em: <https://southamericansciences.com.br/index.php/sas/article/view/120>. Acesso em: 24 novembro 2024.

BEATRICE PEANUTS. **Mercado**. Disponível em: <https://www.beatricepeanuts.com/pt-br/#mercado>. Acesso em: 17 junho 2025.

BELANDI, C. e GOMES, I. **Censo 2022: pela primeira vez, desde 1991, a maior parte da população do Brasil se declara parda**. 2023. IBGE. Disponível em: [https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38719-censo-2022-pela-primeira-vez-desde-1991-a-maior-parte-da-populacao-do-brasil-se-declara-parda#:~:text=Em%202022%2C%20cerca%20de%2092,0%2C4%25\)%2C%20amarelas](https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/38719-censo-2022-pela-primeira-vez-desde-1991-a-maior-parte-da-populacao-do-brasil-se-declara-parda#:~:text=Em%202022%2C%20cerca%20de%2092,0%2C4%25)%2C%20amarelas). Acesso em: 08 junho 2025.

BELTRÃO, Napoleão Esberard de Macêdo et al. Consórcio mamona e amendoim: opção para a agricultura familiar. **Revista Verde de Agroecologia e Desenvolvimento Sustentável**, Campina Grande, v. 5, n. 4, p. 35, 2010. Disponível em: <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=7459668>. Acesso em: 06 outubro 2024.

BOLONHEZI, Denizart; MUTTON, Miguel Ângelo; MARTINS, Antonio Lúcio Mello. Conservation tillage to peanut crop in rotation with green harvest sugarcane. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Ribeirão Preto, v. 42, p. 939-947, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-204X2007000700005>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pab/a/bHcj7Q6bbBhPvYmNLtDS46s/>. Acesso em 08 junho 2025.

BORGES, A. L. *et al.* **Recomendações de calagem e adubação para abacaxi, acerola, banana, citros, mamão, mandioca, manga e maracujá**. 2. ed. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2021.

BORSATTO, A. L.; BAGGIO, D. K.; BRUM, A. L. Conceitos e definições do ESG–Environmental, social and corporate governance–no contexto evolutivo da sustentabilidade. **Desenvolvimento Em Questão**, Rio Grande do Sul, 21 (59), e13493. 2023. DOI: <https://doi.org/10.21527/2237-6453.2023.59.13493>. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/desenvolvimentoemquestao/article/view/13493>. Acesso em: 14 outubro 2024.

BRASÍLIA (DF). **Resolução BCB 140, de 15 de setembro de 2021**. Dispõe sobre a criação da Seção 9 (Impedimentos Sociais, Ambientais e Climáticos) no Capítulo 2 (Condições Básicas) do Manual de Crédito Rural (MCR). Brasília: Banco Central do Brasil, 2021. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/estabilidadefinanceira/exibenormativo?tipo=Resolu%C3%A7%C3%A3o%20BCB&numero=140>. Acesso em: 27 outubro 2023.

CAIRES, Eduardo Fávero; ROSOLEM, Ciro Antonio. Correção da acidez do solo e desenvolvimento do sistema radicular do amendoim em função da calagem. **Bragantia**, v. 57, p. 172-184, 1998. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0006-87051998000100020>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brag/a/MsgJfK36SxXVxLktzrBKVGj/?lang=pt#>. Acesso em: 05 outubro 2024.

CASTRO, Elaine de; OLIVEIRA, Ulisses Tadeu Vaz de. A entrevista semiestruturada na pesquisa qualitativa-interpretativa: um guia de análise processual. **Entretextos**, Londrina, v. 22, n. 3, p. 25-45, 2022. DOI: 10.5433/1519-5392.2022v22n3p25-45. Disponível em: <https://ojs.uel.br/revistas/uel/index.php/entretextos/article/download/46089/48619>. Acesso em: 14 junho 2025.

CEPEA. **PIB do agronegócio brasileiro**, Piracicaba, SP. Disponível em: <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/pib-do-agronegocio-brasileiro.aspx#:~:text=Agora%2C%20considerando%2Dse%20tamb%C3%A9m%20o,%2C5%25%20registrados%20em%202023..> Acesso em: 27 março 2025.

CLIMATEMPO. **Climatologia em Marília**. Disponível em: <https://www.climatempo.com.br/climatologia/486/marilia-sp>. Acesso em: 05 outubro 2024.

COMPANHIA NACIONAL DE ABASTECIMENTO – CONAB. **Série histórica das safras - Amendoim**. Brasília: 2024. Disponível em: <https://www.conab.gov.br/info-agro/safras/serie-historica-das-safras/itemlist/category/899-amendoim>. Acesso em: 05 novembro 2024.

CONVÊNIO CNI/SENAI/SEBRAE/EMBRAPA. **Manual de Segurança e Qualidade para a Cultura do Amendoim**. 1. ed. Brasília, DF: CampoPAS, 2004.

CORDEIRO, Carlos Felipe dos Santos; GALDI, Leonardo Vesco; ECHER, Fábio Rafael. Nutrient uptake and removal by runner peanut cultivars of different maturity groups. **Revista Brasileira de Ciência do Solo**, v. 49, p. e0240088, 2025. DOI: 10.36783/18069657rbcS20240088. Disponível em:

<https://www.rbcSjournal.org/article/nutrient-uptake-and-removal-by-runner-peanut-cultivars-of-different-maturity-groups/>. Acesso em: 08 junho 2025.

CORTÉS, Luis Andrés Campillo; TURRENT, Guadalupe del Carmen Briano . Criterios ambientales, sociales y de gobierno corporativo (ESG) para empresas familiares latinoamericanas. **Podium**, San Borodón, n. 42, p. 73-92, 2022. DOI: doi.org/10.31095/podium.2022.42.5. Disponível em:

http://scielo.senescyt.gob.ec/scielo.php?pid=S2588-09692022000200073&script=sci_arttext. Acesso em: 16 setembro 2024.

COSTA, A. C. R. *et al.* A gestão ambiental influenciando o desempenho competitivo das empresas exportadoras. **Holos**, v. 3, p. 185-194, 2007. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/149/132>. Acesso em: 30 setembro 2024.

COSTA, A. G. F., *et al.* **Normas técnicas para produção integrada de amendoim**. 1. Ed. 2019. Campina Grande, PB: EMBRAPA. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwj14I_a--

[KNAxUTqpUCHVjMJHs4FBAWegQIGRAB&url=https%3A%2F%2Fwww.infoteca.cnptia.embrapa.br%2Finfoteca%2Fbitstream%2Fdoc%2F1114381%2F1%2FCOT378.pdf&usg=AOvVaw0cU-OhHUG6ilB_7mwRFVj9&opi=89978449](https://www.google.com/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=&cad=rja&uact=8&ved=2ahUKEwj14I_a--KNAxUTqpUCHVjMJHs4FBAWegQIGRAB&url=https%3A%2F%2Fwww.infoteca.cnptia.embrapa.br%2Finfoteca%2Fbitstream%2Fdoc%2F1114381%2F1%2FCOT378.pdf&usg=AOvVaw0cU-OhHUG6ilB_7mwRFVj9&opi=89978449). Acesso em: 08 junho 2025.

COSTA, E., & FERREZIN, N. B. ESG (Environmental, Social and Corporate Governance) e a comunicação: o tripé da sustentabilidade aplicado às organizações globalizadas. **Revista Alterjor**, São Paulo, 24(2), 79-95. (2021). DOI: <https://doi.org/10.11606/issn.2176-1507.v24i2p79-95>. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/alterjor/article/view/187464>. Acesso em: 09 novembro 2023.

COSTA, Thalles et al. Resposta à adubação de duas cultivares de amendoim em dois sistemas de semeadura. **Agrarian Academy**, Crato, v. 4, n. 08, 2017. DOI: 10.18677/Agrarian_Academy_2017b25. Disponível em:

<https://www.conhecer.org.br/Agrarian%20Academy/2017b/Resposta%20a%20adubacao.pdf>. Acesso em: 08 junho 2025.

CRISTEA, Mirela et al. Environmental, social and governance credentials of agricultural companies—the interplay with company size. **Resources**, Craiova, v. 11, n. 3, p. 30, 2022. DOI: doi.org/10.3390/resources11030030. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2079-9276/11/3/30>. Acesso em 23 setembro 2024.

CRUSCIOL, Carlos Alexandre Costa et al. Dynamics of macronutrient uptake and removal by modern peanut cultivars. **Plants**, Basel, v. 10, n. 10, p. 2167, 2021. DOI: <https://doi.org/10.3390/plants10102167>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2223-7747/10/10/2167>. Acesso em: 08 junho 2025.

CRUSCIOL, Carlos Alexandre Costa; SORATTO, Rogério Peres. Nutrição e produtividade do amendoim em sucessão ao cultivo de plantas de cobertura no sistema plantio direto. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Botucatu, v. 42, p. 1553-1560, 2007. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0100-204X2007001100006>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pab/a/jY756DSQfw6h8HZ8NRBhJ5w/?lang=pt#>. Acesso em: 06 outubro 2024.

ELKINGTON, John. “ACCOUNTING FOR THE TRIPLE BOTTOM LINE.” *Measuring business excellence* 2.3 (1998): 18–22. Web. DOI: <https://doi.org/10.1108/eb025539>. Disponível em: <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/eb025539/full/html>. Acesso em: 18 janeiro 2024.

ESTENSSORO, Fernando. El ecodesarrollo como concepto precursor del desarrollo sustentable y su influência en América Latina. **Universum (Talca)**, Santiago, v. 30, n. 1, p. 81-99, 2015. DOI: [10.4067/S0718-23762015000100006](https://doi.org/10.4067/S0718-23762015000100006). Disponível em: https://www.scielo.cl/scielo.php?pid=S0718-23762015000100006&script=sci_arttext. Acesso em: 31 março 2024.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. **About Codex Alimentarius**. Disponível em: <https://www.fao.org/fao-who-codexalimentarius/about-codex/en/#c453333>. Acesso em: 15 junho 2025.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. **A FAO vê o comercial aberto como pilar fundamental da segurança alimentar global**. FAO, Chapada dos Guimarães, set. 2024. Seção Notícias FAO Brasil. Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/en/c/1710450/>. Acesso em: 03 nov. 2024.

FAO – FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. **5 coisas que a ciência nos diz sobre alergia alimentar**. Disponível em: <https://www.fao.org/brasil/noticias/detail-events/en/c/1539901/>. Acesso em: 15 junho 2025.

FILHO, F. S. O. R. et al. Adubação verde e orgânica para o cultivo do amendoim (*Arachis hypogaea* L). **Scientia Agricola**, Piracicaba, v. 53, n. 1, p. 88-93, 1996. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-90161996000100013>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/sa/a/9HmqFjgfg3q9tPQLgFWw9Km/?lang=pt#>. Acesso em: 05 outubro 2024.

FIRMINO, Rafaelle Gomes; DA FONSECA, Márcia Batista. Uma discussão da questão ambiental no comércio internacional. **REUNIR Revista de Administração Contabilidade e Sustentabilidade**, Campina Grande, v. 1, n. 2, p. 34-51, 2011. DOI: <https://doi.org/10.18696/reunir.v1i2.26>. Disponível em: <https://reunir.revistas.ufcg.edu.br/index.php/uacc/article/view/26>. Acesso em: 30 setembro 2024.

FOGAÇA, Ernani Pereira; BORGES, Cejana Marques. SUSTENTABILIDADE: ESTUDO DE CASO EM EMPRESA DO SETOR DA CONSTRUÇÃO CIVIL EM PALMAS-TO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, Campina Grande, v. 10, n. 7, p. 1079-1096, 2024. DOI: 10.51891/rease.v10i7.14835. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/14835/7654>. Acesso em: 04 outubro 2024.

FORNAZIER, A. e PEDROZO, E. A. A confiança entre agricultores na garantia de atributos ecológicos de sua produção. **Revista Brasileira de Agroecologia**, Rio de Janeiro, v. 5, 114-126, p. 2010. Disponível em: <https://www.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscar.html?task=detalhes&source=all&id=W1828550770>. Acesso em: 02 fevereiro 2025.

FOSTER, John. Is there a role for transaction cost economics if we view firms as complex adaptive systems?. **Contemporary Economic Policy**, Nova Jersey, v. 18, n. 4, p. 369-385, 2000. DOI: <https://doi.org/10.1111/j.1465-7287.2000.tb00034.x>. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/pdf/10.1111/j.1465-7287.2000.tb00034.x>. Acesso em: 02 fevereiro 2025.

GE, Ge *et al.* Does ESG performance promote high-quality development of enterprises in China? The mediating role of innovation input. **Sustainability**, Basileia, v. 14, n. 7, p. 3843, 2022. DOI: <https://doi.org/10.3390/su14073843>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/14/7/3843>. Acesso em: 08 novembro 2023.

GIBBONS, Robert. Transaction-cost economics: past, present, and future?. **Scandinavian Journal of Economics**, v. 112, n. 2, p. 263-288, 2010. DOI:10.1111/j.1467-9442.2010.01609.x. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/full/10.1111/j.1467-9442.2010.01609.x>. Acesso em: 07 dezembro 2024.

GIGAURI, Iza; VASILEV, Valentin Penchev. Paradigm shift in corporate responsibility to the new ERA of ESG and social entrepreneurship. In: Sustainable growth and global social development in competitive economies. **IGI Global**, 2023. p. 22-41. DOI: <https://doi.org/10.4018/978-1-6684-8810-2.ch002>. Disponível em: <https://www.google.com/url?q=https://www.igi-global.com/gateway/chapter/330086%23pnlRecommendationForm&sa=D&source=docs&ust>

=1756058911454603&usg=AOvVaw0N_1QTARRjAxNR62OVhJwl. Acesso em: 24 agosto 2025.

GIROTO, Daiane Barbosa; **O clima em sua regulamentação político-econômica: o acordo de Copenhague – COP 15.** Presidente Prudente: Unesp, 2015. 104 f. Monografia, bacharelado em Geografia, Universidade Estadual Paulista, Faculdade de Ciências e Tecnologia, Presidente Prudente, 2015. Disponível em: <https://repositorio.unesp.br/server/api/core/bitstreams/ceee7785-ed35-45af-aa3e-787b0bc97f4b/content>. Acesso em: 20 maio 2024.

GOES, Geovana Ferreira et al. Produtividade da cultura do amendoim sob diferentes supressões da irrigação com água salina. **Irriga**, Botucatu, v. 26, n. 2, p. 210-220, 2021. DOI: <https://doi.org/10.15809/irriga.2021v26n2p210-220>. Disponível em: <https://revistas.fca.unesp.br/index.php/irriga/article/view/4336/2937>. Acesso em: 05 outubro 2024.

GOMES, Carla; CARAM, Caroline. **Estado de São Paulo é responsável por 90% da produção nacional de Amendoim.** Governo do estado de São Paulo, São Paulo, set. 2023. Seção notícias. Disponível em: <https://www.agricultura.sp.gov.br/pt/b/estado-de-sao-paulo-e-responsavel-por-90-da-producao-nacional-de-amendoim>. Acesso em: 28 set. 2024.

GONÇALVES, Daniel Bertoli. Desenvolvimento sustentável: o desafio da presente geração. **Revista espaço acadêmico**, Maringá, v. 5, n. 51, p. 1-7, 2005. Disponível em: <https://danielbertoli.synthasite.com/resources/textos/texto16.pdf>. Acesso em: 17 novembro 2024.

GOV.BR. Codex Alimentarius. Disponível em: <https://www.gov.br/inmetro/pt-br/assuntos/superacao-de-barreiras-tecnicas/codex-alimentarius#:~:text=Comit%C3%AA%20do%20Codex%20Alimentarius%20do%20Brasil%20hoje&text=Adicionalmente%2C%20o%20Inmetro%20tem%20como,os%20consumidores%20quanto%20os%20mercados>. Acesso em: 15 junho 2025.

HEUERT, Jair et al. Avaliação agronômica para seleção de genótipos de amendoim visando precocidade. **South American Sciences ISSN 2675-7222**, Ariquemes, v. 2, n. edesp1, p. e21132-e21132, 2021. DOI: [http://dx.doi.org/10.52755/sas.v.2i\(edesp1\)132](http://dx.doi.org/10.52755/sas.v.2i(edesp1)132). Disponível em: <https://southamericansciences.com.br/index.php/sas/article/view/132>. Acesso em: 24 novembro 2024.

HŘEBÍČEK, J., POPELKA, O., ŠTENCL, M., TRENZ, O.: Corporate performance indicators for agriculture and food processing sector. **Acta univ. agric. et silvic.** Mendel. Brun., LX, No. 4, pp. 121–132, 2012. Disponível em: <https://citeseerx.ist.psu.edu/document?repid=rep1&type=pdf&doi=3a83407bee89e42c18ffd2e04d563da1ffc097ea>. Acesso em: 09 novembro de 2023.

IBGE. **Censo 2022**. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/>. Acesso em: 08 junho 2025.

INÁCIO FILHO, Jean Carlos. Créditos de carbono da agricultura brasileira. **Revista de Estudos Interdisciplinares do Vale do Araguaia-REIVA**, Jussara, v. 5, n. 02, p. 4-4, 2022. Disponível em: <https://reiva.emnuvens.com.br/reiva/article/download/242/195>. Acesso em: 12 setembro 2024.

INCRA. **Plataforma de governança territorial**. Disponível em: <https://pro-pgt-incra.estaleiro.serpro.gov.br/pgt/indices-basicos>. Acesso em: 15 janeiro 2025.

IRIGARAY, Hélio Arthur Reis; STOCKER, Fabricio. ESG: novo conceito para velhos problemas. **Cadernos EBAPE. BR**, Rio de Janeiro, v. 20, p. 1-4, 2022. DOI: <https://doi.org/10.1590/1679-395186096>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/YKyfRmPDHhtGm3LG8jW6DQM/>. Acesso em: 09 novembro 2023.

IYER, Sriya; KITSON, Michael; TOH, Bernard. Social capital, economic growth and regional development. **Regional studies**, v. 39, n. 8, p. 1015-1040, 2005. DOI: doi-org.ez87.periodicos.capes.gov.br/10.1080/00343400500327943. Disponível em: <https://www.tandfonline-com.ez87.periodicos.capes.gov.br/doi/abs/10.1080/00343400500327943>. Acesso em: 24 agosto 2025.

JARDIM, Michelle. Conheça a saga do amendoim paulista: da porteira à produção. **Planeta Campo**, São Paulo, out. 2023. Seção Notícias. Disponível em: <https://planetacampo.canalrural.com.br/noticias/conheca-saga-amendoim-porteira-producao/>. Acesso em: 05 novembro 2024.

JIMÉNEZ, Luis Fernando Valenzuela. Reflexiones sobre los conceptos Desarrollo Sustentable y Desarrollo Sostenible. Relaciones con la Responsabilidad Social Organizacional (RSO). **Teuken Bidikay-Revista Latinoamericana de Investigación en Organizaciones, Ambiente y Sociedad**, Medellín, v. 8, n. 10, p. 211-230, 2017. Disponível em: <https://revistas.elpoli.edu.co/index.php/teu/article/download/1209/996>. Acesso em: 31 março 2024.

JUNIOR, Daumildo. Amendoim: entenda o que tem levado a cultura a crescer 9% ao ano e a relação com a capital paulista. **Agro Estadão**, Brasília, ago. 2024. Seção Economia. Disponível em: <https://agro.estadao.com.br/economia/amendoim-entenda-o-que-tem-levado-a-cultura-a-crescer-9-ao-ano-e-a-relacao-com-a-capital->

paulista#:~:text=%E2%80%9CEm%20S%C3%A3o%20Paulo%2C%20o%20amendoim,menos%20do%20que%20em%202020. Acesso em: 05 novembro 2024.

KASAI, Francisco Seiiti et al. Efeitos dos períodos de competição do mato na cultura do amendoim: I. Safra da seca de 1988. **Bragantia**, Campinas, v. 56, p. 323-331, 1997. DOI: <https://doi.org/10.1590/s0006-87051997000200012>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/brag/a/mky6m6rfXj4b3cf6qdKtS7n/?lang=pt#>. Acesso em: 05 outubro 2024.

BRASILIA (DF). **Lei nº 8.629, de 25 de fevereiro de 1993**. Dispõe sobre a regulamentação dos dispositivos constitucionais relativos à reforma agrária. Brasília: Casa Civil, [1993]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8629.htm. Acesso em: 15 janeiro 2025.

BRASILIA (DF). **Lei nº 8.929, de 22 de agosto de 1994**. Institui a Cédula de Produtor Rural, e dá outras providências. Brasília: Casa Civil, 1994. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8929.htm. Acesso em: 15 junho 2025.

LOCKWOOD, Alex. The affective legacy of Silent Spring. **Environmental Humanities**, Austrália, v. 1, n. 1, p. 123-140, 2012. DOI: <https://doi-org.ez87.periodicos.capes.gov.br/10.1215/22011919-3610003>. Disponível em: <https://read-dukeupress-edu.ez87.periodicos.capes.gov.br/environmental-humanities/article/1/1/123/8076/The-Affective-Legacy-of-Silent-Spring>. Acesso em: 17 novembro 2024.

MACHADO, Maria Eduarda Boraschi et al. Responsabilidade social corporativa: uma análise das grandes empresas do Setor de Agronegócio no Brasil. **Journal of Lifestyle and SDGs Review**, São Paulo, v. 3, p. e01564-e01564, 2023. DOI: 10.19141/2237-3756.lifestyle.v10.n00.pe01564. Disponível em: <https://sdgsreview.org/LifestyleJournal/article/view/1564/1437>. Acesso em: 31 março 2024.

MAZZIONI, Sady et al. Reflexos das práticas ESG e da adesão aos ODS na reputação corporativa e no valor de mercado. **Revista Gestão Organizacional**, Chapecó, v. 16, n. 3, p. 59-77, 2023. DOI: 10.22277/rgo.v16i3.7394. Disponível em: <https://pegasus.unochapeco.edu.br/revistas/index.php/rgo/article/view/7394/3915>. Acesso em: 13 abril 2024.

MENDELEY reference manager. v. 2.103.0.113, 2023. Disponível em: <https://www.elsevier.com/products/mendeley>. Acesso em: 27 outubro 2023.

MICROSOFT 365 WORD. v. 2306, 2023. Disponível em: <https://learn.microsoft.com/pt-br/officeupdates/download-sizes-microsoft365-apps-updates>. Acesso em: 09 novembro 2023.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA E PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Cultura do amendoim vive “evolução gigantesca” com sementes certificadas**. Brasília, abr. 2024. Seção Notícias. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/cultura-do-amendoim-vive-2018evolucao-gigantesca2019-com-sementes-certificadas>. Acesso em: 06 novembro 2024.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA. **Exportações do agronegócio ultrapassam US\$ 153 bilhões no acumulado de 2024**. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/exportacoes-do-agronegocio-ultrapassam-us-153-bilhoes-no-acumulado-de-2024#:~:text=De%20janeiro%20a%20novembro%20de,das%20exporta%C3%A7%C3%B5es%20brasileiras%20no%20per%C3%ADodo>. Acesso em: 27 março 2025.

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO – MAPA. **Plano setorial para adaptação à mudança do clima e baixa emissão de carbono na agropecuária com vistas ao desenvolvimento sustentável (2020-2030): visão estratégica para um novo ciclo / Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação**. 1. ed. Brasília: MAPA, 2021. Acesso em: 27 março 2025.

MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO - MTE. **Normas Regulamentadoras Vigentes**. Disponível em: <https://www.gov.br/trabalho-e-emprego/pt-br/aceso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/comissao-tripartite-partitaria-permanente/normas-regulamentadora/normas-regulamentadoras-vigentes>. Acesso em: 08 junho 2025.

MONDELLI, Mario; ZYLBERSZTAJN, Decio. Determinantes dos arranjos contratuais: o caso da transação produtor-processador de carne bovina no Uruguai. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 46, p. 831-868, 2008. DOI: 10.1590/s0103-20032008000300010. Disponível em: <https://www-periodicos-capes-gov-br.ez87.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscaador.html?task=detalhes&source=all&id=W1986015248>. Acesso em: 02 fevereiro 2025.

MONTEIRO, Guilherme Fowler A. et al. ESG: disentangling the governance pillar. **RAUSP Management Journal**, São Paulo, v. 56, n. 4, p. 482-487, 2021. DOI: doi.org/10.1108/RAUSP-06-2021-0121. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rmj/a/YHYQtyDGTg8msDSLp4QZDR/>. Acesso em: 16 setembro 2024.

NAÇÕES UNIDAS – Brasil. **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/sdgs>. Acesso em: 27 outubro 2023.

NAÇÕES UNIDAS. **Our Common Future**, 1987. Disponível em: <http://www.un-documents.net/our-common-future.pdf>. Acesso em: 30 setembro 2024.

ODM BRASIL. **Objetivos de Desenvolvimento do Milênio Brasil**. Disponível em: <http://www.odmbrasil.gov.br/os-objetivos-de-desenvolvimento-do-milenio>. Acesso em: 07 setembro 2024.

PADOVAN, M. P., PEZARICO, C. R., e OTSUBO, A. A. **Tecnologias para a agricultura familiar**. 2. ed. Dourados, MS: EMBRAPA Agropecuária Oeste. 2015. Disponível em: <https://www.embrapa.br/busca-de-publicacoes/-/publicacao/1028111/tecnologias-para-a-agricultura-familiar>. Acesso em: 08 junho 2025.

PARKASH, Ved et al. Peanut (*Arachis hypogaea* L.) growth and photosynthetic response to high and low temperature extremes. **Plant Physiology and Biochemistry**, Piracicaba, v. 220, p. 109479, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.plaphy.2025.109479>. Disponível em: Peanut (*Arachis hypogaea* L.) growth and photosynthetic response to high and low temperature extremes - ScienceDirect. Acesso em: 08 junho 2025.

PITELLI, R. A. et al. Effects of weed interference periods on the peanut productivity. **Planta Daninha**, Santa Maria, v. 7, p. 58-64, 1984. DOI: doi.org/10.1590/S0100-83581984000100007. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pd/a/H8BxgP3NwpL9NYGKcyMjvzL/?lang=pt#>. Acesso em: 05 outubro 2024.

PNUD – **Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento**. Disponível em: <https://www.undp.org/pt/brazil/pnud-no-brasil>. Acesso em: 07 setembro 2024.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BORBOREMA. **Feira do Amendoim**. Disponível em: <https://borborema.sp.gov.br/turismo/feira-do-amendoim#:~:text=Importante%20polo%20de%20transforma%C3%A7%C3%A3o%20e,pa%C3%ADs%20que%20mais%20exporta%20amendoim>. Acesso em: 08 junho 2025.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TUPÃ. **História do Município**. Disponível em: <https://www.tupa.sp.gov.br/cidade>. Acesso em: 04 outubro 2024.

RAGAZOU, K.; GAREFALAKIS, A.; ZAFEIRIOU, E.; PASSAS, I. Agriculture 5.0: A New Strategic Management Mode for a Cut Cost and an Energy Efficient Agriculture Sector.

Energies, Basileia, 2022, 15, 3113. DOI: <https://doi.org/10.3390/en15093113>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/1996-1073/15/9/3113>. Acesso em: 29 outubro 2023.

ROMANO, Mauro et al. ESG (Environmental, Social and Governance) performance and board gender diversity: The moderating role of CEO duality. **Sustainability**, v. 12, n. 21, p. 9298, 2020. DOI: <https://doi.org/10.3390/su12219298>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/12/21/9298>. Acesso em: 22 agosto 2025.

SANTOS, G. N. e BOSELLI, G. **Agenda para o desenvolvimento sustentável: conceitos, mobilização e articulação**. 1. ed. Brasília: ENAP, 2021. Disponível em: <https://www.escolavirtual.gov.br/curso/719>. Acesso em: 07 setembro 2024.

SANTOS, Carla Eliete Iochims *et al.* Estrutura regulatória para a aflatoxina no amendoim brasileiro1. **Perspectivas das exportações de etanol no Brasil**, Brasília, p. 90, 2023. Disponível em: <https://rpa.sede.embrapa.br/RPA/article/view/1844>. Acesso em: 15 junho 2025.

SANTOS, R. C.; FREIRE, R. M. M; SUASSUNA, T. **Amendoim: o produtor pergunta, a Embrapa responde**. 1º ed. Brasília: EMBRAPA – Informações tecnológicas, 2009.

SEBRAE. **Tudo o que você precisa saber sobre associações**. 1. ed. Salvador: SEBRAE. Disponível em: https://sebraeatende.com.br/system/files/tudo_o_que_voce_precisa_saber_sobre_associacoes.pdf. Acesso em: 08 junho 2025.

SILVA, Gildivan dos S. et al. Desempenho agrônomo de algodão orgânico e oleaginosas consorciados com palma forrageira. **Revista Brasileira de Engenharia Agrícola e Ambiental**, Campina Grande, v. 17, p. 975-981, 2013. DOI: <https://doi.org/10.1590/s1415-43662013000900010>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbeaa/a/Y8QndHrNbqbykDRQXQWkNKd/?lang=pt#>. Acesso em: 06 outubro 2024.

SILVA, José Geraldo da. **Preparo do solo**. EMBRAPA, 2023. Disponível em: [https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/feijao/producao/preparo-do-solo#:~:text=cultura%20do%20feij%C3%A3o,-,Sistema%20Cultivo%20M%C3%ADnimo%20\(SCM\),plantas%20daninhas%20de%20peque no%20porte](https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/cultivos/feijao/producao/preparo-do-solo#:~:text=cultura%20do%20feij%C3%A3o,-,Sistema%20Cultivo%20M%C3%ADnimo%20(SCM),plantas%20daninhas%20de%20peque no%20porte). Acesso em: 15 junho 2025.

SILVEIRA, Jaqueline Patrícia; TALAMINI, Edson; SILVA, Leonardo Xavier da. A Economia dos Custos de Transação em Agroindústrias Familiares no Norte do Rio Grande do Sul. **RDE-Revista de Desenvolvimento Econômico**, Salvador, v. 1, n. 42, 2019. DOI: <http://dx.doi.org/10.21452/rde.v1i42.5825>. Disponível em:

<https://revistas.unifacs.br/index.php/rde/article/viewFile/5825/3833>. Acesso em: 02 fevereiro 2025.

SLC AGRÍCOLA. **Área de relacionamento com investidor**. Disponível em: <https://ri.slcagricola.com.br/>. Acesso em: 17 outubro 2023.

SIMPSON, Ja & WEINER, Esc. **Oxford english dictionary**. v. 3, 1989. Disponível em: <https://www.oxfordlearnersdictionaries.com/us/definition/english/greenwash?q=greenwashing>. Acesso em: 14 outubro 2024.

SOUTO, Mayara. **93% do amendoim brasileiro é cultivado em SP: conheça a produção**. Correio Braziliense, setembro 2023. Seção Brasil. Disponível em: https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2023/09/5125234-93-do-amendoim-brasileiro-e-cultivado-em-sp-conheca-a-producao.html#google_vignette. Acesso em: 05 novembro 2024.

SOUZA, Maria Cláudia da Silva Antunes; ARMADA, Charles Alexandre Souza. **Desenvolvimento Sustentável e Sustentabilidade: evolução epistemológica na necessária diferenciação entre os conceitos**. E-BOOK. Sustentabilidade: um olhar multidimensional e contemporâneo. 1. ed. Itajaí: UNIVALI, 2018. Acesso em 30 set. 2024.

SPRICIGO, L. P. **Compliance no agronegócio: o selo mais integridade do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento como iniciativa positiva de fomento a práticas ESG**. Brasília, 2021. 60 f., Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Direito) — Universidade de Brasília, Brasília, 2021.

TELLEZ, Juan Pablo Acevedo; ESPINOSA, Rafael Alejandro Pineros. Evolución del reporte en sostenibilidad en Latinoamérica bajo los lineamientos del GRI (Global Reporting Initiative). **Signos: Investigación en sistemas de gestión**, Bogotá, v. 11, n. 2, p. 63-82, 2019. Doi: 10.15332/24631140.5082. Disponível em: <https://www.periodicos-capes.gov.br/ez87.periodicos.capes.gov.br/index.php/acervo/buscador.html?task=detalhes&source=&id=W2956152038>. Acesso em: 19 setembro 2024.

THE GLOBAL COMPACT. **Who Cares Wins: Connecting Financial Markets to a Changing World**. Dec. 2004. Disponível em: www.unepfi.org/fileadmin/events/2004/stocks/who_cares_wins_global_compact_2004.pdf. Acesso em: 09 novembro 2023.

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA – UNESP. **ESPAÇO MUSEOLÓGICO FERROVIÁRIO DA ALTA PAULISTA**. UNESP, TUPÃ, OUT. 2024. SEÇÃO Espaço Museológico Ferroviário. Disponível em: História do Projeto - Espaço Museológico Ferroviário

da Alta Paulista - Unesp - Faculdade de Ciências e Engenharia - Câmpus de Tupã. Acesso em: 04 outubro 2024.

UNODC - UNITED NATIONS OFFICE ON DRUGS AND CRIME. **Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável.** Disponível em: <https://www.unodc.org/lpo-brazil/pt/crime/embaixadores-da-juventude/conhea-mais/a-agenda-2030-para-o-desenvolvimento-sustentvel.html>. Acesso em: 07 setembro 2024.

VALENTI, Wagner C. et al. Indicators of sustainability to assess aquaculture systems. **Ecological indicators**, v. 88, p. 402-413, 2018. DOI: doi.org/10.1016/j.ecolind.2017.12.068. Disponível em: Indicators of sustainability to assess aquaculture systems - ScienceDirect (capes.gov.br). Acesso em: 03 julho 2024.

VELJANOVSKI, Cento. Forever Contemporary-the Economics of Ronald Coase. **Institute of Economic Affairs Monographs**, London: Institute of Economic Affairs, 1. ed., 2015. Disponível em: https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3893691. Acesso em: 02 fevereiro 2025.

VILPOUX, Olivier. Desempenho dos arranjos institucionais e minimização dos custos de transação: transações entre produtores e fecculárias de mandioca. **Revista de Economia e Sociologia Rural**, Brasília, v. 49, p. 271-294, 2011. DOI: <https://doi.org/10.1590/S0103-20032011000200001>. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/resr/a/YMNBM7cr6jY33rMZh4cMqPL/?lang=pt>. Acesso em: 23 novembro 2024.

VIZEU, L. A. **Revista Canavieiros – Panorama da cadeia produtiva do amendoim**. n. 159, p. 12-13, set. 2019. Disponível em: <https://www.revistacanavieiros.com.br/uploads/pagina/tag/2019/11/e8IGHvhbxTeXEgc9/159-set-baixa.pdf>. Acesso em: 24 novembro 2024.

XAVIER, Francisco Alisson da Silva. **Solo - definição e importância:** Recomendações de calagem e adubação para abacaxi, acerola, banana, citros, mamão, mandioca, manga e maracujá. 2. ed. Cruz das Almas: Embrapa Mandioca e Fruticultura, 2021. Cap. 1, p. 15-25.

WILLIAMSON, Oliver E. Transaction-cost economics: the governance of contractual relations. **The journal of Law and Economics**, v. 22, n. 2, p. 233-261, 1979. Disponível em: https://www.jstor.org/stable/pdf/725118.pdf?casa_token=rni0fGY_QYwAAAAA:ciHItdqdlh3E-54Jt8qjO_1UCNd0mnWDWNxgs0ybLFdfsAiyOFLw4C4NhyV1EvvpU06iT-_vLPMR2elu8cneflYYVo-yN1JJ4DYEIwstXEN-bV1RAvoojg. Acesso em: 04 dezembro 2024.

WILLIAMSON, Oliver E. Why law, economics, and organization?. **Annu. Rev. Law Soc. Sci.**, v. 1, n. 1, p. 369-396, 2005. DOI: <https://doi.org/10.1146/annurev.lawsocsci.1.031805.111122>. Disponível em: <https://www.annualreviews.org/content/journals/10.1146/annurev.lawsocsci.1.031805.111122>. Acesso em: 25 novembro 2024.

WHO - World Health Organization. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/mycotoxins>. Acesso em: 08 junho 2025

YIN, Robert K. **Estudo de caso: planejamento e métodos**. 2. ed. -Porto Alegre: Bookman, 2001.

ZANELLA, Cleunice et al. Conhecendo o campo da economia dos custos de transação: uma análise epistemológica a partir dos trabalhos de Oliver Williamson. **Revista de Ciências da Administração**, v. 17, n. 42, p. 64-77, 2015. DOI: <https://doi.org/10.5007/2175-8077.2015v17n42p64>. Disponível em: Conhecendo o Campo da Economia dos Custos de Transação: uma análise epistemológica a partir dos trabalhos de Oliver Williamson | Revista de Ciências da Administração. Acesso em: 24 novembro 2024.

ZAPATA, Ricardo A. Castaño. Desarrollo:¿ sostenible o sustentable?. **Ánfora: Revista Científica de la Universidad Autónoma de Manizales**, v. 6, n. 11, p. 79-84, 1998. DOI: 10.30854/anf.v6.n11.1998.351. Disponível em: <file:///C:/Users/Dell/Downloads/Dialnet-Desarrollo-6186156.pdf>. Acesso em: 10 março 2024.

ZENG, Lishi; JIANG, Xuemei. ESG and Corporate Performance: Evidence from Agriculture and Forestry Listed Companies. **Sustainability**, v. 15, n. 8, p. 6723, 2023. DOI: <https://doi.org/10.3390/su15086723>. Disponível em: <https://www.mdpi.com/2071-1050/15/8/6723>. Acesso em: 29 outubro 2023.

ANEXOS

Entrevistador: _____ Data: _____

Entrevistado	
Contato	Telefone () E-mail:
Nome da Propriedade	
Tamanho da propriedade	
Município	
Cooperativa vinculado	
Há quanto tempo produz amendoim	() menos de 10 anos () 11 - 20 anos () 21 - 30 anos () 31 - 40 anos () 41 - 50 anos
Perfil do entrevistado	() Proprietário () Esposa(o) () Filho(a) () Administrador/ Contratado () Outro _____

Formulário de pesquisa à aderência ao conceito ESG (*Environmental, Social and Governance* - Ambiental, Social e Governança) e aspectos da ECT (Economia de custo de transação).

Pilar Ambiental				
Prática		Critério	Sim	Não
1	Recebe assistência técnica de engenheiro agrônomo?	Embasamento técnico		
2	Faz uso de insumos agrícolas conforme receituário agrônomo?	Embasamento técnico		
3	Utiliza alguma técnica para reduzir a movimentação de solo no preparo da terra? (Prevenção de compactação)	Cuidados com o solo		
	Se sim, qual?			
4	Utiliza cobertura vegetal morta para preservação da umidade do solo e evitar erosões?	Cuidados com o solo e água		
5	Tem algum cuidado no uso de adubos minerais?	Cuidados com o solo e água		
	Se sim, qual?			

6	Faz uso de adubos orgânicos	Cuidados com o solo		
7	Faz alguma ação para preservar os inimigos naturais (insetos predadores, plantas repelentes)?	Manutenção do ecossistema		
	Se sim, qual?			
8	Faz controle do uso da água e do recurso onde é extraído?	Cuidados com o solo e água		
	Se sim, qual?			
9	Utiliza a rotação de cultura como meio de aproveitar nutrientes ou quebrar o ciclo de pragas?	Práticas culturais de preservação		
10	Faz consórcio entre culturas?	Práticas culturais de preservação		
Pilar Social				
11	Os colaboradores são contratados da própria região?	Desenvolvimento local		

1 2	Qual a quantidade de trabalhadores homens e mulheres (incluindo familiares)? Homens__ Mulheres__	Igualdade e oportunidade		
1 3	Qual a quantidade de trabalhadores brancos e de outras etnias (pretos, pardos, amarelos (asiáticos), vermelhos (indígenas))?	Igualdade e oportunidade		
1 4	Todos os trabalhadores são alfabetizados?	Igualdade e oportunidade		
1 5	Os trabalhadores recebem treinamentos técnicos? (Senar, cooperativa, revenda, etc)	Desenvolvimento humano		
1 6	Os insumos são adquiridos no comércio da região?	Desenvolvimento local		
	Se não, especifique as regiões?			
1 7	A comercialização dos produtos é feita no comércio da região?	Desenvolvimento local		
	Se não, especifique as regiões?			
Pilar de Gestão e Governança				

1 8	Existem controles de produção, considerando a quantidade de insumos utilizados para a quantidade produzida?	Gestão do negócio		
1 9	Existe a participação em comitês ou grupos de gestão ou políticas públicas? (Ex. Comitê de bacias hidrográficas)	Gestão do negócio		
	Se sim, qual?			
2 0	A propriedade precisou tirar alguma licença? (Ex. Outorga)	Gestão do negócio		
	Se sim, qual?			
	Foi uma necessidade em função da comercialização da produção?			
2 1	A propriedade possui algum tipo de certificação?	Gestão do negócio		
	Se sim, qual?			

2 2	Os trabalhadores são temporários ou fixos?	Conformidade legal		
2 3	Possui programa de gerenciamento de riscos ocupacionais (PGR) com base em normas regulamentadoras (NR)?	Conformidade legal		
	Se sim, qual?			
2 4	Existe controle/registro de entrega de EPI aos funcionários? (Ficha de EPI)	Conformidade legal		
2 5	Possuem seguro para safra?	Gestão de risco		
2 6	A comercialização da produção está baseada em preço? (Mercado spot - produz e depois busca a melhor oportunidade de venda)	Aspectos de comercialização		
2 7	O contrato de venda é formal, por escrito, ou a negociação é informal?	Aspectos de comercialização		
	O contrato contém regras específicas a serem cumpridas?	Aspectos de comercialização		
2 8	Foi necessário fazer algum investimento específico para uma relação comercial (transação) com algum	Estrutura de governança/		

	comprador (certificação ambiental, aquisição de equipamentos agrícolas para aumentar a produtividade, aumento de área, etc)?	Característica da transação		
	Quando há necessidade de investimento para atender uma necessidade do comprador, existe alguma cláusula de garantia em contrato?			
29	Qual o tempo de relação com o comprador?	Estrutura de governança	☐ Muito tempo (Nível alto > 3 anos) ☐ Tempo razoável (Nível médio 1 a 3 anos) ☐ Baixo tempo (Nível baixo < 1 ano)	
30	Houve redução de custos de produção após relacionamento/contratos com este agente comprador? (redução no custo de transação referente a transporte; busca de informação do mercado, assistência técnica, beneficiamento da produção, etc)	Estrutura de governança		
31	Existe compartilhamento de informações sobre a produção com o comprador? (Expectativa de produção, aquisição de tecnologias, etc)	Estrutura de governança		
32	Existe confiança na relação com o comprador em relação ao recebimento da mercadoria, manutenção do preço combinado e prazo de pagamento?	Estrutura de governança		